



Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

comitemp@ambiente.sp.gov.br

<http://www.comitemp.sp.gov.br/>

ATA DA 5ª REUNIÃO DO GRUPO TÉCNICO DA COBRANÇA NO BIÊNIO 2011-2012

Aos onze dias do mês de novembro de 2011, às 14h30min, realizou-se a 5ª reunião do Grupo Técnico da Cobrança (GT-COBRANÇA) Biênio 2011-2012, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema, na sede da Secretaria Executiva, na cidade de Marília-SP. O Sr. Emílio Carlos Prandi, representante do DAEE e coordenador deste Grupo Técnico, informou sobre o Seminário de Integração Federal do Paranapanema, que a única coisa que está faltando para a implantação do comitê é a assinatura da Presidenta. Sr. Emílio informou que a Plenária ocorrerá no dia 12 de dezembro, no município de Cruzália, às 09h00, e que a próxima reunião deste GT será no ano que vem, em 27 de janeiro de 2012. Sr. Emílio ressaltou que estamos no processo de discussão dos preços unitários básicos (PUBs), portanto, se definirmos os coeficientes, depois será mais fácil definir os PUBs, então a proposta nesse momento é de focar nos coeficientes ponderadores; em seguida, o Sr. Rafael explicou o que significa cada coeficiente na fórmula do cálculo da cobrança. Após a apresentação, teve início a discussão dos valores dos Coeficientes Ponderadores para Captação. O coeficiente ponderador **X1** leva em consideração a natureza do corpo d'água: superficial ou subterrâneo; como no Médio Paranapanema a demanda é muito maior para captação subterrânea, os valores decididos foram: **1,0 para superficial e 1,05 para subterrâneo**. O coeficiente ponderador **X2** é definido pela classe preponderante do curso d'água captado ou derivado e permite discriminar segundo as 4 (quatro) classes dos corpos de água; os valores estabelecidos após discussão foram: **1,1 para classe 1; 1,0 para classe 2; 0,95 para classe 3; e, 0,90 para classe 4**. O coeficiente ponderador **X3** é o critério utilizado para a disponibilidade hídrica; os valores estabelecidos **permanecem iguais aos da Resolução CRH**: 0,90 para disponibilidade muito alta (<0,25); 0,95 para alta (entre 0,25 e 0,40); 1,0 para média (entre 0,40 e 0,50); 1,05 para crítica (entre 0,50 e 0,80); e, 1,10 para muito crítica (acima de 0,80). O coeficiente ponderador **X5** é para a existência de medição para o captado ou derivado, sendo os valores estabelecidos em: **1,1 para os sem medição; e, 1,0 para os com medição**. O coeficiente ponderador **X7** está relacionado com a finalidade de uso, podendo-se determinar valores diferenciados para o uso em Sistema Público, Solução Alternativa e Industrial; os valores estabelecidos foram: **1,0 para sistema público; 1,1 para solução alternativa; e, 1,0 para industrial**; justificando-se que o valor para a solução alternativa deve ser maior porque estes são os maiores causadores de problemas. O coeficiente ponderador **X13** leva em conta a transposição de água entre bacias, sendo que o valor para *não existente* foi definido pelo CRH como **1,0 e não pode ser alterado**, portanto, quanto à transposição *existente*, o valor estabelecido foi de **1,05**. Após a discussão dos Coeficientes Ponderadores de Captação e, sem mais a ser tratado, o Sr. Emílio agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 17h10min.